



Mídia, Violência, Cultura¹

Coordenação:

Prof^a. Dr^a. Roseane Pinheiro (AMI)

Participantes:

Roseane Pinheiro², jornalista, Associação Maranhense de Imprensa – AMI

Luis Humberto Marcos³, docente, Instituto Superior da Maia – Ismai

Maria Julia Valerio⁴, docente, Instituto Superior de Línguas e Administração – Isla-Gaia

Osvando José de Moraes⁵, docente, Universidade de Sorocaba – Uniso

Resumo

A sociedade midiática experimenta processos velozes de mudança social como decorrência do impacto instantâneo provocado pelas redes de informação e difusão cultural. Três variáveis merecem a atenção dos componentes desta mesa redonda: o museu digital, o jornal de massa e a televisão aberta. Cada um analisa um fenômeno distinto, embora as três narrativas se articulem conjuntamente pelos traços de convergência situacional.

Palavras-chave:

Mídia, Violência, Cultura, Sociedade Midiática.

¹ Mesa apresentada no Multicom – II Colóquios Multitemáticos em Comunicação.

² **Roseane Pinheiro** é Jornalista diplomada pela Universidade Federal do Amazonas, Roseane Pinheiro é mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo. Pertence ao quadro dirigente da Associação Maranhense de Imprensa (AMI), onde coordena o Projeto de Resgate da Memória da Imprensa Estadual.

³ **Luis Humberto Marcos** é Coordenador do Curso de Ciências da Comunicação do ISMAI - Instituto Superior da Maia, Director do *Museu Nacional da Imprensa* (Porto). Doutorando em Ciências da Informação na Universidade Complutense de Madrid, Mestre em Comunicação Social pela Univ. Nova de Lisboa e Licenciado em Psicologia (e Ciências da Educação) pela Universidade do Porto. Autor plano do Curso de Ciências da Comunicação do ISMAI e do projecto do Museu Nacional da Imprensa, tem desenvolvido várias pesquisas sobre a História da Imprensa, a Censura e o Cartum.

⁴ **Maria Júlia Valério** é licenciada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto e mestre em Psicologia do Desenvolvimento e da Educação pela mesma universidade. Coordena o Serviço de Psicologia do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, é professora de Psicologia e Comunicação Organizacional no Isla – Gaia e membro do Conselho Nacional de Saúde Mental. Integra estruturas de coordenação e assessoria técnica do Ministério da Saúde. Tem participado em programas televisivos e radiofônicos.

⁵ **Osvando José de Moraes** é Doutor em Artes (Cinema) pela Escola de Comunicações e Artes da USP, dirige atualmente o Programa de Pós-Graduação em Comunicação mantido pela Universidade Mackenzie. Pós-Doutorado em Comunicação pela Universidade de Brasília. Foi Professor da PUC-SP e da Universidade Mackenzie.



Proposta da Mesa

A proposta da mesa é analisar o tema geral “Mídia, Violência, Cultura”, tratando dos subtemas: A cultura digital e a revolução nos museus; O que eu via a 11 de Setembro: Representação da Violência midiática nas crianças e Discurso e Ideologia do Espetáculo da Notícia: do trágico ao gozo.

Títulos e resumos dos participantes da mesa

Resumo 1

A cultura digital e a revolução nos museus

Luis Humberto Marcos – docente, Instituto Superior de Maia

As auto-estradas da informação da actual “galáxia digital” apontam, claramente, para o surgimento de um “globe museum” (e de uma “globe library”, também), ideia que está a transformar os museus nos países mais desenvolvidos. Uma verdadeira revolução lenta e invisível está a operar-se, numa linha de democratização e difusão da cultura. As transformações ocorrem no plano interno, ao nível da programação e de outros sectores, e no plano externo, em termos de imagem e da apresentação de novos produtos culturais. Esta comunicação situa os museus virtuais como instrumentos muito válidos para o reforço da convivência cultural à escala mundial e sublinha a sua importância como uma das inovações fulcrais da relação entre tecnologias, cultura e comunicação. Na opinião do autor, o ciberespaço será o ‘lugar’ melhor e mais largo para a promoção da “cohabitação cultural”(Wolton). Ou seja, o espaço ideal para a osmose dessa cohabitação, através de um poder que, lenta e invisivelmente, está a transformar a paisagem cultural da humanidade.

Resumo 2

O que eu via a 11 de Setembro: Representação da Violência midiática nas crianças

Maria Julia Valerio – docente, Instituto Superior de Línguas e Administração - Gaia

Colocando-se numa perspectiva construtivista, a autora apresenta os resultados de uma investigação em que, através da análise de conteúdo de desenhos infantis, se faz uma abordagem da representação mental da violência mediática. Com uma amostra de desenhos de 4000 crianças e adolescentes portugueses, alunos de escolas públicas e privadas, e quem foi solicitado que desenhassem “livremente” os ataques terroristas de 11 de Setembro, procede-se a uma análise comparativa da representação em função dos sexos. Constata-se a existência de diferenças significativas entre a representação de rapazes e raparigas, apesar



das fontes informativas terem sido as mesmas, e põem-se em causa concepções de causalidade linear entre consumo de violência mediática e violência comportamental.

Resumo 3

Discurso e Ideologia do Espetáculo da Notícia: do trágico ao gozo

Osvando Moraes – docente, Universidade de Sorocaba

O jornal Fôlha de São Paulo e o Jornal Nacional da TV Globo realizaram um verdadeiro espetáculo midiático quando noticiaram os sucessivos ataques do PCC. Nosso objetivo específico é analisar os discursos dos dois veículos, transformando a notícia em negócio, mercado, ideologia e poder. Pode-se dizer que os acontecimentos transformados em espetáculo provocam diversos sentidos: do trágico passando pelo pânico, até atingir o gozo, aparente objeto final da intenção do meio.

Bibliografia

HALL, Stuart. **Da Diáspora: identidades e mediações culturais**. Minas Gerais: UFMG/Humanitas, 2003.

HERMES, Dirceu (org.). **Mídia, Educação e Cultura. Múltiplos olhares sobre a comunicação regional**. Chapecó: Argos, 2006.

KELLNER, Douglas. **A Cultura da mídia**. São Paulo: Edusc, 2001.

PINEDA, Migdalia. **Las Ciências de la Comunicación a luz del siglo XXI**. Venezuela: Ediluz, 2004.

RUBIM, Antonio A. Canelas.; BENTZ, Ione Maria G.; PINTO, Milton José (orgs.). **Comunicação e sociabilidade nas culturas contemporâneas**. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

SODRÉ, Muniz. **Antropologia do espelho. Uma teoria da comunicação linear e em rede**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de Teoria e Pesquisa da Comunicação e da Mídia**. Portugal: Letras Contemporâneas, 2004.